

Inovação na mídia para um País melhor

Nelson S. Tanure

Nasce a Companhia Brasileira de Multimídia (CBM), um novo paradigma.

As notícias são boas.

Telespectadores, leitores e internautas em todo o País têm a partir de agora um novo, forte e democrático instrumento à sua disposição. A CBM - Companhia Brasileira de Multimídia.

Agregamos ao nosso elenco de tradicionais títulos da imprensa, como o Jornal do Brasil e a Gazeta Mercantil, a JBTv, a Casa Brasil, a Editora Peixes, a Brasil Digital e a Brasillog. Assim, atualizamos nossa estrutura jornalística e empresarial com televisão aberta, projetos e eventos, novas revistas, mídia digital e logística de última geração.

Para liderar esta nova holding, convidamos o publicitário Daniel Barbara. Ele trabalhará em plena coordenação com os CEOs de cada um de nossos veículos. É um desafio complexo e entusiasmante. Em linha com o que se faz de mais moderno em todo o mundo, a CBM será um paradigma na convergência de mídia de qualidade. Seus veículos, amplificadores de idéias e projetos para o desenvolvimento do Brasil.

Foram muitos os desafios vencidos nos últimos anos. Enfrentamos - e equacionamos - dificuldades que acompanharam a reestruturação das empresas de mídia no mundo todo.

Modernizamos inicialmente o Jornal do Brasil, onde inovar é uma tradição. No conteúdo, na apresentação, no visual. Na defesa intransigente do pluralismo e da cidadania. Fomos pioneiros no formato "Berliner", trazendo o JB à família de vanguarda de que fazem parte The Times, The Guardian, Le Figaro e Le Monde. Em assinaturas, vendas em banca e prestígio, o JB não pára de crescer.

Estamos atualizando constantemente a Gazeta Mercantil, incontestável na posição de maior e mais importante diário de economia e negócios do País. A Gazeta Mercantil, este legítimo porta-voz do empreendedor brasileiro, que chega a mais de 70 mil empresas e a mais de 300 mil leitores a cada dia.

Nossas inovações vão além.

Nas próximas semanas, telespectadores em todo o território nacional poderão optar pela JBTv - novo marco da televisão aberta de qualidade. Estamos reunindo uma constelação de entretenimento e jornalismo que marcará a história da televisão neste País.

Na mídia on-line, criamos a Brasil Digital. Agilizamos nossa cobertura em tempo real. O JB foi o primeiro jornal brasileiro a marcar presença na internet, e agora verticaliza sua operação multimídia que condensa conteúdo e meios como a webtv, o celular e a interação com outros veículos da CBM como o Investnews.

Consolidamos com muito sucesso a Casa Brasil - nosso braço para projetos, arte, cultura e novas mídias. Publicamos o BIG - Brasil International Gazeta - jornal eletrônico, publicado nas línguas mais faladas do mundo, que chega a mais de 100 mil leitores nos cinco continentes.

Criamos a Brasillog, com venda e distribuição ágil para a mídia impressa.

A CBM nasce, assim, a partir de veículos que se distinguem por um rico patrimônio de tradições. Enriquecem tal acervo mídias contemporâneas e o sentido do amanhã. Emitimos este sinal à opinião pública, às agências de publicidade, ao meio jornalístico e aos demais agentes sociais e econômicos.

Estamos envidando nossos melhores esforços para que se concretize a tarefa - que é de toda a mídia brasileira - de expandir e facilitar a democratização da informação de bom nível no País.

O aumento da "cidadania da informação" é não apenas consequência - mas pré-requisito - para um Brasil mais próspero e justo.

Fonte: Gazeta Mercantil, São Paulo, 14 mar. 2007. Opinião, p. A3.